ACADEMIA
TELEIOS

SÉRIE DE ESTUDOS

Doutrinas da Fé CRISTÃ



Lição 2

DISCÍPULOS DE CRISTO

Texto Áureo

"Disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens" (Mt4.19).

Verdade Doutrinária.

O maior mandamento ministerial do Senhor para nós é fazer discípulos. Todos

são chamados a participar dessa tarefa que não é um dom especial, e sim um

mandamento.

Leitura Bíblica.

Mateus 28.18-20

(18) “E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no

céu e na terra. (19) Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em

nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; (20) Ensinando-os a guardar todas as

coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a

consumação dos séculos. Amém”.

Marcos 16.15-18.

(15) “E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.

(16) Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. (17) E

estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demónios; falarão

novas línguas; (18) Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera,

não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão”.

Devoção Diária.

Domingo: Exodo 33.8-11

Segunda-feira: 2 Reis 2.1-11.

Terça-feira: 2 Reis 4.12-15,25-31

Quarta-feira: Mateus 10.1-10.

Quinta-feira: João 6.22-29.

Sexta-feira: Atos 9.10-19.

Sábado: Atos 8.26-40.

Objetivos:

- ☑ O cristão devera compreender que a sua nova vida inclui seguir os ensinamentos do Senhor Jesus.
- ☑ Deverá entender que, uma vez discipulado, se tornará um discipulador de outros novos conversos.
- ☑ Concluir que quando somos quebrantados pelo poder do evangelho produzimos frutos para Deus.

Introdução:

O maior mandamento ministerial do Senhor para nós é fazer discípulos.

Todos são chamados a participar dessa tarefa, que não é um dom especial, e

sim um mandamento. Diante desse mandamento, todos os que creem em

Cristo não tem outra opção senão obedecer. O caráter do seguidor de Jesus é

testado pela obediência aos Seus mandamentos, e o fazer discípulos é, sem

dúvida, a maior implicação da obra do pós-Calvário de Cristo.

1. O QUE É O DISCIPULADO.

1. Definindo o Termo.

O que significa a palavra DISCIPULO? Em “Discipulado Diário para

Pessoas Comuns”, Stuart Briscoe, escreve: “No primeiro século, todos sabiam

o que era um discípulo. Havia discípulos às dúzias. Grupos e mais grupos de

indivíduos confessavam-se discípulos deste ou da-

quele mestre. Há uma pista

quanto ao significado original da palavra. Discípulos eram pessoas que se

haviam unido a alguém, não por divertimento, mas para que pudessem

aprender algo com essa pessoa. Quem se unia ao mestre era chamado

MATHETES, e o líder recebia o titulo de DISDASKALOS, cujos significados

eram, respectivamente, “discípulo” e “professor”.

2. Estabelecendo o Padrão.

O relacionamento entre um mestre e um aprendiz baseado no modelo, que

é Cristo, é o que chamamos de discipulado cristão. Por ele o mestre reproduz

no aprendiz a plenitude da vida que há em Cristo, capacitando o aluno a treinar

outros para que também ensinem novos discípulos. Esse relacionamento liga a

pessoa à cadeia de autoridade existente na Igreja. Assim, o discípulo é

acompanhado em seu processo de crescimento e

ajudado a conformar sua

vida com o propósito de Deus, como também a se encaixar na vida da Igreja.

Discipular é transmitir a vida de Jesus. É reproduzir essa vida em outras

pessoas, ensinando-as a guardar tudo que Ele ordenou (Mt 28.18-20).

3. Cristão e Discípulo.

Em Atos 11.26 diz a Bíblia que os discípulos, em Antioquia, pela primeira

vez foram chamados de Cristãos. Quem eram os Cristãos? Nada mais, nada

menos, que os discípulos. Lembre-se da história da multiplicação dos pães. A

Bíblia relata que muita gente estava no monte. Era uma grande multidão. Perto

de 6 mil pessoas (Jo 6). Todos eram discípulos? Ou seja, ser cristão, no

sentido usual da palavra, não é tudo o que Deus quer. Ele quer **CRISTÃOS DISCIPULOS**.

2. QUEBRANTADOS PARA SERVIR.

2.1. Transformação Interior.

Pergunte-se: O que eu sou? Cristão? Evangélico? Nascido de novo?

Discípulo?

É verdade que, quando aceitamos a Jesus, Ele introduziu em nós o Seu

Espírito (Jo 14.16,17; 1 Co 3.16; Ef 2.20-22). Em Ef 4.20-24 o apostolo Paulo

usa expressões como “homem interior” e “homem exterior”. O homem interior é

o nosso espírito, preenchido pelo Espírito de Deus. Quando o Espírito de Deus

entra em nós, Ele cria a vida interior. Portanto, nosso homem interior. O homem

exterior, por sua vez, é a nossa alma. A alma funciona como a “roupa” do

espirito. O corpo, por sua vez funciona como a “roupa” da nossa alma.

Se a vida de Deus está em nosso espírito, certamente teremos que

permitir que ela conquiste também a nossa alma

para que façamos a vontade

de Deus . Es se proces so de conqui s ta de alma, chamamos“QUEBRANTAMENTO”.

Precisamos ser quebrantados para servir ao Senhor. O quebrantamento

se dá quando percebemos o Senhor trabalhando em nós, mudando o nosso

ser profundamente; se dá quando percebemos o Senhor transformando a

nossa vontade, dirigir nossa mente e conquistar as nossas emoções. E, é duro

afirmar isto, mas poucos de nós já fomos verdadeiramente conquistados pelo

Senhor de maneira profunda e integral.

2.2- O Grão de Trigo.

Em Joao 12.24, Jesus cita o processo de expressão de vida do grão de

trigo. O grão de trigo precisa morrer, para expressar a vida. Assim somos nós!

Para expressarmos a vida de Deus, temos que morrer. Sabemos que o grão de

trigo tem a “vida” dentro dele. Vida esta, coberta

por uma casca dura! Isso se

parece com você?

Um teólogo coreano escreveu: “A vida está no grão de trigo, mas há uma

casca muito dura, no lado de fora. Enquanto aquela casca não for rachada e

aberta, o trigo não pode brotar, nem nascer. ‘Se o grão de trigo, caindo na

terra... ’ Que morte é essa? É o arrombar da casca mediante a cooperação da

temperatura e da umidade do solo. Uma vez que a casca é fendida e aberta, o

trigo começa a crescer”. Significa dizer que, a partir da nossa conversão, morre

o homem velho, exterior, para que o novo homem, em Cristo seja formado.

2.3. Quebrantados Para Tocar a Necessidade do Homem.

Todo homem, cristão ou não, tem necessidades especificas. Nós, como

servos do Senhor, ministros escolhidos, discipuladores ou líderes de grupos

devemos ter a habilidade espiritual para tocar o espirito do homem. Como isto

será possível? Quando permitirmos que o Senhor nos quebrante! Com a nossa

alma quebrantada, o Espírito de Deus vai fluir em nosso espírito e Ele vai tocar

na alma do homem com quem falamos. Todos aqueles que o senhor trouxer a

nós, esses serão aqueles que o Senhor quer tocar, através de nós. Deus vai

tocá-los quando permitirmos que a vida de Deus seja liberada em nosso

espirito. Veremos, então, que o discipulador terá a missão de diagnosticar as

doenças espirituais que afligem o novo convertido e apresentar-lhe o remédio.

3. O DISCIPULADO NO MINISTERIO DE JESUS.

3.1- Discipulado e Princípio de Autoridade.

Jesus se utilizou do método. É significativo que logo no início do seu

ministério público ele tenha chamado os discípulos que formariam o núcleo da

igreja. Diz Marcos que ele “subiu a um monte, e

chamou os que ele mesmo

quis, e vieram a ele...” (Mc 3.13-15). É claro que a base do discipulado era a

COMUNHAO com Cristo. Contudo, fica bem claro que o resultado prático

desse relacionamento era o serviço sob a AUTORIDADE DE CRISTO.

Qualquer ideia de DISCIPULADO que não incorpore as ideias de

RELACIONAMENTO pessoal com Cristo, COMPROMISSO de servi-Lo e a

disposição de viver sob AUTORIDADE por definição é inadequado.

3.2- Discipulado e Princípio de Lealdade.

Lealdade é a principal qualificação de toda pessoa que venha liderar

alguma coisa na obra do Senhor. Uma pessoa inexperiente, sempre pensará

que quanto mais dons, carisma, talento, simpatia, boa oratória, formação

acadêmica, alguém possuir, tanto mais ela estará qualificada para o ministério.

Porém, as pessoas mais qualificadas para desenvolver qualquer ministério

dentro da Igreja são as fiéis e leais (1Co 4.2).

Qualquer líder pode ter apenas por alguns anos um ministério prático e

efetivo. Porém, para um ministério duradouro é necessário ter lealdade.

O ministério de Jesus durou três anos e meio, mas ele estendeu sua

influência por todo o mundo através de uma equipe leal e eficaz, o qual, já dura

quase dois mil anos. Esta Igreja não depende de sua liderança para continuar,

não somos eternos, mas de uma equipe de líderes e obreiros leais e capazes.

Muitos se levantaram em nosso meio com grande carisma e habilidade, mas,

alguns se demonstraram desleais e com falhas de caráter (At 20.28-31).

3.3. A Plena Recompensa da Lealdade.

No fim, os que serão abençoados serão os fiéis e leais. Um líder de

visão sabe honrar aqueles que permanecem com ele nos tempos difíceis; estes

são diferentes daqueles que chegam quando tudo está bem. E ficam só

quando as coisas estão boas (Lc 22.28,29).

Em tempos bons, todos parecem leais. Os leais são reconhecidos em

tempos difíceis. Somos gratos a Deus pelos líderes que permaneceram

conosco ao longo deste ministério.

Tem pessoas que são leais aos times de futebol, a uma loja, a uma marca,

mas não conseguem ser leais a Igreja e à sua liderança. Exemplo: O hino do

flamengo: "... uma vez flamengo, sempre flamengo, flamengo até morrer..."

Alguns são mais leais ao futebol do que à Igreja ou a Jesus.

Quando seu time perde, faz questão de sair com sua camiseta, mas,

quando sua Igreja passa por dificuldade, é o primeiro a sair, não levando em

consideração que sua saída só aumenta com o problema. E esta falha em seu

caráter faz com que eles sejam também desleais a Deus, honrado a si mesmos

e não a Deus.

Sabe como percebemos isto? Quando uma pessoa gasta, por exemplo, R$

600,00 em um tênis ou qualquer a outra coisa, e não oferta R$ 100,00 na casa

de Deus! Isto mostra que quem está no trono de sua vida é ele mesmo e não

Deus. Você investe em quem você mais ama, neste caso nele próprio.

CONCLUSÃO.

Assim, o novo irmão na fé em Cristo tem consciência que ser orientado

de maneira sistemática pela Palavra lhe fará mais forte e lhe fornecera

subsídios para responder quando for indagado acerca da sua fé em Cristo (1

Pe 3.15).

QUESTIONÁRIO.

1. Qual o maior mandamento ministerial do Senhor Jesus para nós?

2. Qual a definição da palavra “discípulo”?

3. Explique o conceito de Paulo sobre o homem interior e o homem

exterior.

4. Fale sobre discipulado e princípio de autoridade.

5. Descreva o discipulado e o princípio de lealdade.